



Prefeitura Municipal de Governador Valadares
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

COMPLEXO PAISAGÍSTICO DO PICO DA IBITURUNA

O Pico da Ibituruna é uma montanha localizada em Governador Valadares, Minas Gerais. Sua parte mais alta está a 1.123 metros de altitude em relação ao mar e 960m em relação ao Rio Doce. Conhecida plataforma de voo livre, é o principal atrativo turístico da cidade. Possui as melhores térmicas do mundo e se consagra como cenário nacional e internacional na prática do voo livre. Além do voo livre, a área do pico é propícia para a prática de outros esportes de aventura, como escalada, down Hill, Mountain Bike, Motocross, tracking, e na base do pico, as margens do rio doce se pratica a canoagem, jet ski.

O turista que chega a Governador Valadares percebe, à distância, sua presença. Muitos quilômetros antes de entrar no município, avista, ainda na estrada, o Pico do Ibituruna. O nome Ibituruna que em Tupi Guarani significa, majestosa pedra negra está encravada na planície por onde serpenteia o caudaloso Rio Doce, é ponto de referência para todos que por aqui passam. O pico pode ser avistado de todos os bairros da cidade. Ele agrada desde as crianças até os velhinhos, suas atrações vão desde as mais tranquilas até as mais radicais e ele ainda é cenário de várias histórias bem curiosas.

Em se tratando de esporte radical, o voo livre é o esporte mais praticado no pico, e isso se deve ao fato de que o ar quente formado em volta da Ibituruna propicia a prática do voo livre na região. Ascendente, este tipo de ar possibilita aos voadores subirem 1.500 metros acima do Pico e se manterem até Caratinga (a 115 Km) e Realeza. A ausência de grandes montanhas próximas ao Ibituruna também facilita o voo, ausentando fortes turbulências. E a facilidade de resgate é outro fator que conta pontos para o lugar. Nas plataformas e rampas do Ibituruna são realizados diversos campeonatos internacionais e nacionais de voo livre. Lá estão instaladas um total de quatro plataformas para salto em madeira e dez naturais, possibilitando várias decolagens ao mesmo tempo.

No ponto mais alto do pico, está uma imagem de Nossa Senhora das Graças, feita na cidade paulista de Campinas. Uma curiosidade sobre a estatua: foi dividida em blocos para facilitar o transporte, por causa de seu peso de 40 toneladas. A Santa, como é chamada pelos moradores de Valadares, é um dos dez maiores monumentos feitos em



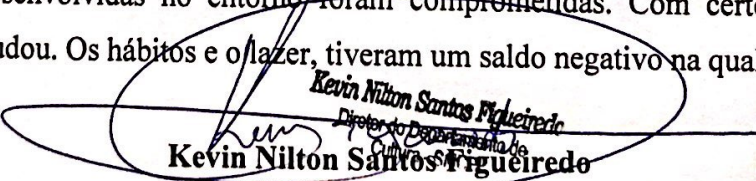
Prefeitura Municipal de Governador Valadares Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

concreto do Brasil. Abençoada em janeiro de 1963, a imagem tem 13 metros de altura. Infelizmente hoje rodeada por imensas torres de tevê e rádio, ela ganhou iluminação ornamental em 2000 e pode ser vista mesmo a quilômetros de distância, inclusive à noite. De dia, a visão das várias asas-deltas, paragliders é outro espetáculo para os olhos.

O Pico do Ibituruna é considerado Área de Proteção Ambiental – APA -, desde 1992. Nele são encontrados remanescentes da Mata Atlântica, mananciais de água cristalina, fauna e flora ricas e bem diversificadas. Na sua região foram catalogados mais de 240 espécies de plantas e vários animais, alguns ameaçados de extinção como a jaguatirica e o gato-do-mato.

O Pico também é tombado como patrimônio paisagístico pela Constituição Estadual, 1989, art.84. E, desde 2003, o chamado Complexo Monumentos do Ibituruna”, que compreende, além do pico, a Santa e a Capela/pedestal, é tombado pelo município de Governador Valadares. Além dos esportes radicais, há no Pico o Ibituruna Serra Clube e a Pousada da Serra, com piscinas e chalés, etc. Existe também a Casa de Verão do Papai Noel, um ótimo lugar para levar as crianças e é onde fica a praça Plínio Bragato, construída em homenagem ao Sr. Plínio Bragatto que teria sido abduzido por et's no dia 09 de dezembro de 1996.

O voo livre movimentava o céu e a economia da cidade do Leste do Estado. Durante a temporada, quase sempre de janeiro a março, comerciantes, donos de hotéis e restaurantes comemoram o expressivo crescimento no volume de vendas e negócios, percentual que pode chegar a 90%. No entanto, percebe-se que a partir do ano de 2015, com o desastre ambiental proveniente do rompimento da barragem de fundão em Mariana, esse negócio tem entrado em declínio, visto que a canoagem, e demais atividades desenvolvidas no entorno foram comprometidas. Com certeza a vida da população mudou. Os hábitos e o lazer, tiveram um saldo negativo na qualidade de vida.


Kevin Nilton Santos Figueiredo
Diretor do Departamento de Cultura

Diretor do Departamento de Cultura


Carolina Melânia Bretas Donato

Gerente do Patrimônio Histórico e Cultura